

b

a **belas-artes**
ulisboa

índice

1—apresentação

2—elementos básicos

símbolo

logo

tipografia

cor

3—regras de aplicação

4—derivações

Este manual tem como objetivo orientar a utilização prática da identidade visual BELAS-ARTES ULISBOA, tanto a nível interno como externo. Fornece um conjunto de regras e recomendações para uma implementação correta da identidade, garantindo uma imagem coesa e coerente. Para isso, é necessária a colaboração de todos no cumprimento do que aqui é exposto.

1—apresentação

missão

De acordo com os Estatutos da Faculdade de Belas-Artes, publicados no Diário da República, N.º 43, 2.ª série, de 3 de março de 2014, a missão da Faculdade de Belas-Artes é a formação, a investigação e a disseminação do saber nos domínios da arte, da cultura e da ciência que lhe são historicamente reconhecidos bem como nos domínios emergentes da criação contemporânea.

A Faculdade de Belas-Artes tem por objetivo contribuir para a inovação e o desenvolvimento do conhecimento artístico e científico nas áreas que lhe são próprias, para a qualificação dos recursos humanos necessários ao desenvolvimento e para o conhecimento avançado num contexto global, preservando e enriquecendo o património artístico, cultural e científico de Portugal.

valores

A presente equipa diretiva propõe-se no ano de 2015 elaborar, discutir e aprovar um Programa Estratégico da Faculdade de Belas-Artes para o período de 2015-2020. Nele estarão inscritos os valores da instituição. Na sua ausência, conduzirá a sua ação ao longo do presente ano tendo como referência quatro valores fundamentais:

Conhecimento — orientar a ação da escola para a criação e a difusão de conhecimento nos domínios da arte, do design e da cultura, estimulando a liberdade criativa e contribuindo para o desenvolvimento do país;

Inovação — apelar à capacidade de inovação de professores, estudantes e funcionários não docentes, estimulando e apoiando de forma constante e consistente o seu exercício e a sua aplicação às diferentes instâncias da vida escolar;

Qualidade — incentivar o aprofundamento dos padrões de excelência nas diversas esferas da vida académica, a sua comparabilidade internacional e o seu amplo reconhecimento;

Transparência, ética e boas práticas — apelar à participação de todos por via da partilha de informação, da justificação, publicação e publicitação das decisões e da contínua audição da comunidade e dos seus corpos (docentes, estudantes, funcionários), garantindo, simultaneamente, uma ação pautada por elevados padrões éticos.

visão

1. Uma instituição de referência

Afirmar a Faculdade de Belas-Artes como a instituição de ensino superior artístico de referência, em termos de ensino, de investigação e de criação, integrante da maior universidade portuguesa e parceira de instituições europeias e internacionais de reconhecida relevância. Este trabalho contínuo deve envolver o estabelecimento e o aprofundamento de redes de ligação e de parceria com outras instituições e entidades de referência, tanto nacionais como internacionais, a aposta na investigação e na sua divulgação nacional e internacional, o aumento de estudantes estrangeiros, e a promoção de eventos nacionais e internacionais com impacto artístico, cultural e científico.

2. Uma instituição sólida

Promover uma gestão inteligente e racional capaz de assegurar a estabilidade e a consolidação financeira, que garanta a efetiva autonomia cultural, científica e pedagógica, bem como a autonomia administrativa, financeira e patrimonial no âmbito da nova ULisboa. Assegurar, desse modo, a expansão, a médio e a longo prazo, da instituição em bases sólidas, permitindo tanto a manutenção como a renovação das infraestruturas, particularmente a urgente ampliação das instalações, bem como a adequação dos equipamentos às necessidades da comunidade académica.

visão

3. Uma instituição inovadora

Incentivar a inovação em todos os campos de atuação e em todos os domínios de organização da Faculdade, apoiando e aprofundando a cultura de liberdade criativa e de pensamento académico independente. Apostar:

- a) na reorganização do funcionamento académico, assente no planeamento e na calendarização oportuna, no cumprimento de regras que garantam a qualidade dos serviços prestados;
- b) na formação pós-graduada, explorando áreas e territórios inovadores e aproximando-a progressivamente das novas necessidades profissionais, mas também na formação especializada que permita a aprendizagem contínua e a formação ao longo da vida;
- c) na implementação de medidas e processos centrados nas necessidades dos estudantes;
- d) na contínua atualização científica e pedagógica, iniciando o debate da reforma dos planos de estudo;
- e) no apoio à investigação e à difusão dos seus resultados, ao empreendedorismo e à ligação ao tecido socioeconómico e cultural, aumentando a prestação de serviços especializados à comunidade.

visão

4. Uma instituição reconhecida

Construir uma identidade reconhecível, inserida num programa estratégico científico, pedagógico e cultural, e um forte sentido de comunidade partilhado por aqueles que integram e integraram no passado recente a instituição, preparando assim a inclusão de todos aqueles que, no futuro próximo, farão parte dela. Intervir ativamente nos diferentes domínios da criação e da inovação, da arte e da cultura, de modo a que, inserida num contexto global, a Faculdade seja um agente de desenvolvimento cultural, económico e social do país.

nova identidade

«Embora o esforço e dedicação à melhoria da comunicação visual das Belas-Artes nos últimos anos apresente resultados, a Instituição continua a necessitar de uma marca que a represente. Neste sentido, a presente proposta para a nova identidade visual das Belas-Artes pretende construir uma base de comunicação dinâmica e flexível, que se adapte ao ritmo de uma Escola vinculada à Arte e ao Design contemporâneos.»
[Excerto da proposta apresentada pela equipa de designers]

A fusão da UL e da UTL na nova Universidade de Lisboa (ULisboa) constituída por dezoito unidades orgânicas tornou mais premente a adoção pela Faculdade de Belas-Artes de uma identidade visual reconhecível, eficaz e memorável capaz de funcionar simultaneamente, como uma marca visual e conceptual baseada naquilo que é, ao mesmo tempo, mais antigo e definidor da nossa escola: o próprio nome BELAS-ARTES.

O Presidente,
Professor Doutor Victor dos Reis

2—elementos básicos

b
—
a

símbolo

O símbolo 'b—a' é desenhado a partir da abreviação da palavra composta 'belas-artes' e por uma extensão horizontal do hífen.



logo

O logo é composto pelo símbolo 'b—a' e pela designação 'belas-artes ulisboa'. O seu desenho é depurado, utilizando apenas tipografia e conferindo à identidade visual intemporalidade, transversalidade e acima de tudo versatilidade.



versão horizontal

O logo está disponível em duas versões: horizontal e vertical. Se a versão horizontal não for adequada ou se a composição gráfica não favorecer essa representação, deve optar-se pela versão vertical.

O logo deverá ser sempre reproduzido a partir dos ficheiros originais.



versão vertical

O logo está disponível em duas versões: horizontal e vertical. Se a versão vertical não for adequada ou se a composição gráfica não favorecer essa representação, deve optar-se pela versão horizontal.

O logo deverá ser sempre reproduzido a partir dos ficheiros originais.

a A

abcABC123
abcABC123
abcABC123
abcABC123

abcABC123
abcABC123
abcABC123
abcABC123

circular book

ABCDEFGHIJKLMN**OP**QRSTUVXYZ
abcdefghijklm**no**pqrstuvxyz
0123456789 \$%& (.,:;!?)

circular medium

ABCDEFGHIJKLMN**OP**QRSTUVXYZ
abcdefghijklm**no**pqrstuvxyz
0123456789 \$%& (.,:;!?)

circular bold

ABCDEFGHIJKLMN**OP**QRSTUVXYZ
abcdefghijklm**no**pqrstuvxyz
0123456789 \$%& (.,:;!?)

circular black

ABCDEFGHIJKLMN**OP**QRSTUVXYZ
abcdefghijklm**no**pqrstuvxyz
0123456789 \$%& (.,:;!?)

circular book italic

*ABCDEFGHIJKLMN**OP**QRSTUVXYZ*
*abcdefghijklm**no**pqrstuvxyz*
0123456789 \$%& (.,:;!?)

circular medium italic

*ABCDEFGHIJKLMN**OP**QRSTUVXYZ*
*abcdefghijklm**no**pqrstuvxyz*
0123456789 \$%& (.,:;!?)

circular bold italic

*ABCDEFGHIJKLMN**OP**QRSTUVXYZ*
*abcdefghijklm**no**pqrstuvxyz*
0123456789 \$%& (.,:;!?)

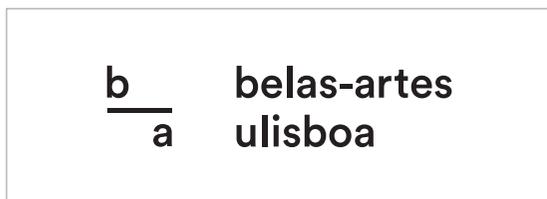
circular black italic

*ABCDEFGHIJKLMN**OP**QRSTUVXYZ*
*abcdefghijklm**no**pqrstuvxyz*
0123456789 \$%& (.,:;!?)

tipografia

No desenho do logo, bem como em todas as restantes expressões da identidade visual é sempre utilizado o tipo de letra 'Circular'. Este tipo deve também ser utilizado para títulos e texto corrido em suportes impressos e digitais.

Quando não for possível a utilização desta tipografia sugere-se a utilização de uma tipografia alternativa, disponível em todos os sistemas — Arial.



positivo cmyk 0 0 0 100
 rgb 0 0 0



negativo cmyk 0 0 0 0
 rgb 255 255 255

cor institucional cmyk 0 100 0 0
 rgb 236 0 140

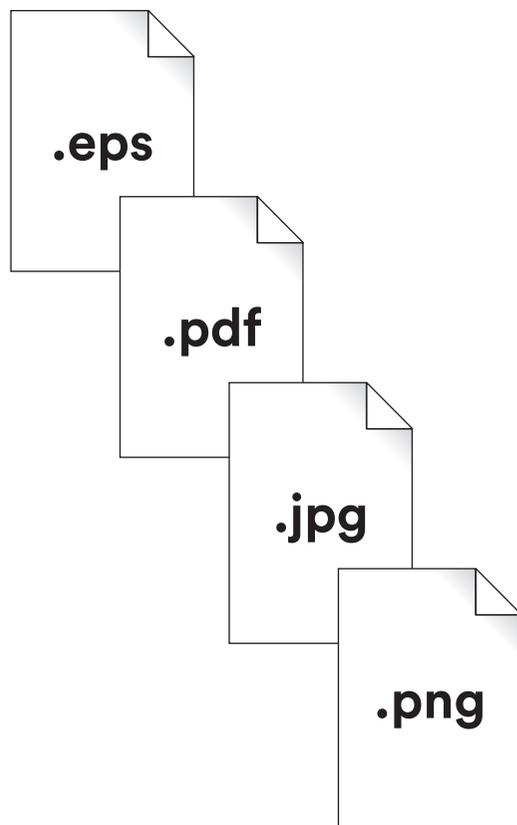
 pantone process
 magenta m



cor

O logo existe em duas versões monocromáticas que devem ser utilizadas tendo em conta o fundo em que são aplicadas: a versão positiva deve ser aplicada sobre fundos claros e a versão negativa sobre fundos escuros. O logo pode assumir outra cor para além do preto ou branco, desde que se garanta contraste na sua apresentação e que não se coloque em causa a sua legibilidade.

Não foram, portanto, definidas cores oficiais para a nova identidade. A única cor que se mantém é a cor institucional da Faculdade, que será **apenas** utilizada em situações pontuais nas quais as BELAS-ARTES se relacionem com as restantes Faculdades da ULisboa.



ficheiros

O logo, na sua forma horizontal e vertical, está disponível nos formatos de ficheiro mais comuns: .EPS, .PDF, .JPG e .PNG. O envio destes ficheiros deve ser sempre acompanhado por este manual, para garantir uma correta utilização dos mesmos.

Caso um destes ficheiros não acompanhe este manual, deverá entrar em contacto e solicitar o envio dos ficheiros originais e oficiais do logo.

3—regras de aplicação



área de proteção

A partir da letra “b” do símbolo, determina-se a área de proteção do logo. Esta unidade de medida é igual para todas as versões do logo e também para as suas derivações.

Não é permitida a interferência de nenhum conteúdo (texto, imagem, ou outro elemento gráfico) desta margem para dentro.

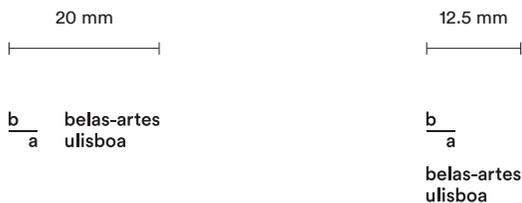
O logo deverá ser sempre redimensionado mantendo as proporções da área de proteção.

dimensões mínimas

Para garantir a leitura do logo em suportes impressos e/ou digitais, devem ser respeitadas as dimensões mínimas definidas para cada versão. Em suportes impressos, a versão horizontal do logo deve respeitar uma dimensão de largura mínima de 20 mm. A versão vertical deve respeitar uma dimensão de largura mínima de 12.5 mm. Em suportes digitais, a versão horizontal do logo deve respeitar uma dimensão de largura mínima de 100 px. A versão vertical deve respeitar uma dimensão de largura mínima de 65 px. Não foram definidas dimensões máximas.

O logo deverá ser sempre redimensionado mantendo as proporções de altura/largura.

suporte impresso
(milímetros)



suporte digital
(pixels)



num título ou subtítulo em minúsculas, a designação **belas-artes ulisboa** deve estar em minúsculas.

NUM TÍTULO OU SUBTÍTULO EM MAIÚSCULAS, A DESIGNAÇÃO **BELAS-ARTES ULISBOA** DEVE ESTAR EM MAIÚSCULAS.

Num título ou subtítulo em maiúsculas/minúsculas, a designação **BELAS-ARTES ULISBOA** deve estar em maiúsculas.

Em texto corrido, a designação **BELAS-ARTES ULISBOA** deve ser composta em maiúsculas. Demusatum dem tu consult ortescr emprori ssultuus inam eortest. Si cons menatab eface publin temusa opotatque tessum labultum perri peris, inatilicibes lintrum que am mo menatiam.

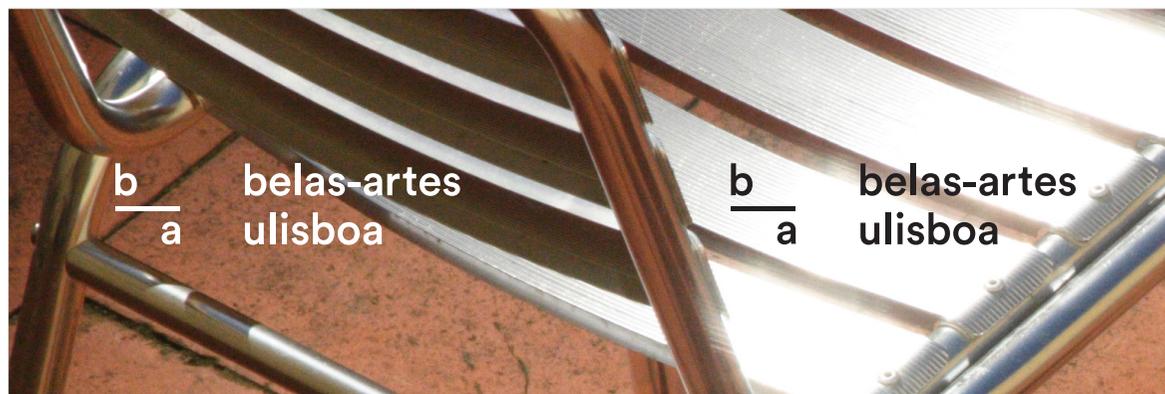
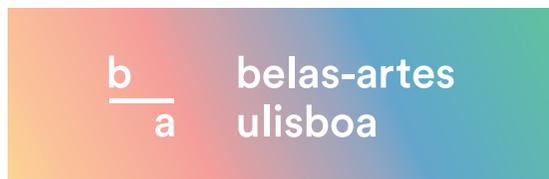
maiúsculas e minúsculas

Uma vez que a designação e o símbolo estão em minúsculas, é necessário esclarecer qual a formatação adequada da marca em títulos e texto. A designação deve apenas ser escrita em minúsculas quando os títulos e/ou subtítulos são totalmente compostos em minúsculas. Nas restantes situações — títulos e/ou subtítulos em maiúsculas, títulos e/ou subtítulos em maiúsculas/minúsculas e texto corrido — a designação deve sempre ser em maiúsculas.

aplicação sobre fundos

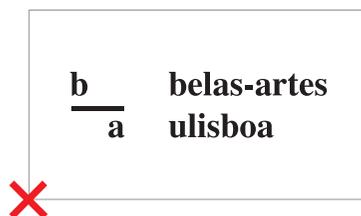
Dada as possíveis variedades dos meios, prevê-se que a aplicação do logo possa ser feita sobre fundos de cor ou fundos fotográficos. A versão positiva do logo deve ser aplicada sobre fundos claros e a versão negativa sobre fundos escuros. O logo pode assumir outra cor para além do preto ou branco, desde que se garanta contraste na sua apresentação e que não se coloque em causa a sua legibilidade.

Quando o logo é aplicado sobre fundos fotográficos, o princípio mantém-se: garantir contraste e a sua legibilidade. Devem ser evitadas zonas do fundo que impeçam a leitura do logo.

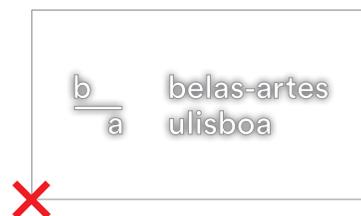




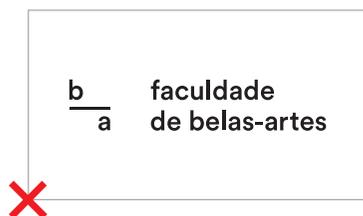
alteração cromática parcial de elementos



alteração tipográfica (símbolo e/ou designação)



utilização de efeitos visuais (sombas, contorno...)



substituição de elementos (designação...)



tradução de elementos (designação...)



utilização parcial de elementos (símbolo e/ou designação)



distorção da proporção entre altura e largura



alteração da proporção entre elementos



alteração de distâncias e/ou posições de elementos

proibições

É importante que a identidade visual mantenha uma utilização coerente e consistente, sem afetar a sua integridade. Sendo assim, para além das orientações anteriores, apresenta-se um conjunto de exemplos utilizações proibidas que devem ser respeitadas.

4—derivações

introdução

A identidade BELAS-ARTES ULISBOA adapta-se à própria estrutura da Faculdade. As derivações das Áreas e dos Centros/Serviços reforçam a personalidade da marca, garantindo coerência e coesão da identidade. Além disso, permitem a autonomia visual das Áreas e dos Centros/Serviços, embora se mantenham características visuais da identidade principal, essenciais para que seja explícito o sentido único de direção a nível comunicacional.

No caso das Áreas (Arte Multimédia, Ciências da Arte e do Património, Desenho, Design de Comunicação, Design de Equipamento, Escultura e Pintura) os elementos — símbolo, designação e título da área — obedecem a uma grelha fixa, mas com um alinhamento dinâmico.*

No caso dos Centros de Estudos e dos Serviços o espaço entre o símbolo e a designação dá lugar aos respetivos títulos em outline.**

* As derivações do logo preparadas para cada Área são para utilização interna, pelo que os ficheiros não estão disponíveis para acesso público.

** Neste manual, apresenta-se como modelo o logo do CIEBA.

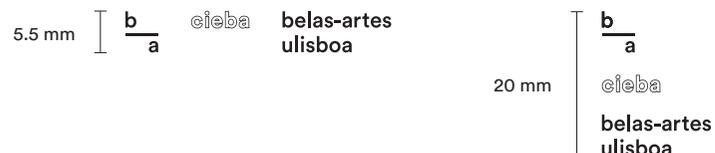
$\frac{b}{a}$ cieba **belas-artes**
ulisboa

$\frac{b}{a}$
cieba
belas-artes
ulisboa

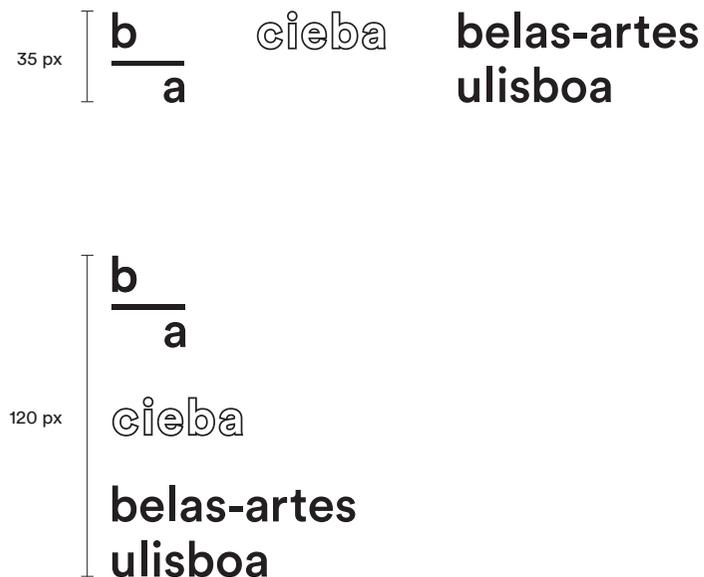
cieba

Logo do Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes (CIEBA). Os restantes Centros/Serviços seguem a mesma lógica: o espaço entre o símbolo e a designação dá lugar aos respetivos títulos em outline. Tal como o logo principal, estas derivações têm versões horizontais e verticais.

suporte impresso
(milímetros)



suporte digital
(pixels)



regras de aplicação

Todas as orientações para o logo principal apresentadas neste manual são aplicáveis ao logo do CIEBA (e de qualquer outro Centro/Serviço).

A única diferença em relação às restantes orientações são as dimensões mínimas do logo:

Para garantir a leitura do logo em suportes impressos e/ou digitais, devem ser respeitadas as dimensões mínimas definidas para cada versão. Em suportes impressos, a versão horizontal do logo deve respeitar uma dimensão de altura mínima de 5.5 mm. A versão vertical deve respeitar uma dimensão de altura mínima de 20 mm. Em suportes digitais, a versão horizontal do logo deve respeitar uma dimensão de altura mínima de 35 px. A versão vertical deve respeitar uma dimensão de altura mínima de 120 px. Não foram definidas dimensões máximas.

O logo deverá ser sempre redimensionado mantendo as proporções de altura/largura.

b—a manual de normas

identidade@belasartes.ulisboa.pt
+351 213 252 108